

O diretor técnico Sérgio Madeira e gerente executivo Davi Uemoto representaram a Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde no “Workshop Sintonia Saúde: A Regulação da Inteligência Artificial no Brasil”. O evento, organizado pela FGV Direito e pelo Instituto Coalização Saúde (ICOS) com o apoio do Instituto Johnson & Johnson em 3 de junho, reuniu membros da academia, sociedades de especialidades médicas, representantes de empresas e entidades representativas de diversos elos da cadeia de valor em saúde.

O workshop faz parte do projeto de pesquisa “Desafios regulatórios da IA na saúde”, que tem como objetivo criar um ambiente de troca entre especialistas da área médica, compartilhando experiências e percepções sobre a aplicação da inteligência artificial. “O debate foi extremamente oportuno e rico em evidências de mundo real sobre a aplicação da IA na saúde. As diferentes perspectivas e a discussão plural contribuem significativamente para orientar a elaboração do policy paper sobre a regulação de IA no setor, conduzido pelo centro de pesquisa e inovação da FGV Direito”, informou o diretor técnico Sérgio Madeira.

O evento contou com a palestra magna da deputada federal Adriana Ventura do Novo/SP, cuja trajetória está ligada à inovação, ao empreendedorismo e também ao setor de saúde. A deputada, uma das idealizadoras da Frente Parlamentar Mista da Saúde Digital, destacou a importância da participação da sociedade civil na discussão e parabenizou o ICOS e a FGV pela iniciativa. Ela traçou uma linha do tempo sobre o Projeto de Lei nº 2338/2023, que visa estabelecer normas gerais para o desenvolvimento, implementação e uso responsável de sistemas de inteligência artificial. A parlamentar ressaltou a necessidade de um texto equilibrado para a nova legislação, que enderece as especificidades do setor de saúde sem desestimular o uso da IA.

“O tema é complexo e exige um debate extenso, considerando todos os riscos e benefícios da tecnologia na saúde. O workshop foi um passo importante nesse processo, promovendo um diálogo abrangente e construtivo sobre a regulação da inteligência artificial no Brasil”, afirmou gerente executivo Davi Uemoto.



Fonte: [Abraidi](#), em 07.06.2024.